

REVISTA PEDAGOGIA SOCIAL UFF

ENTREVISTA: Profa. Dra. Diana Lemes Ferreira



Professora da Universidade do Estado do Pará do curso de Licenciatura em Pedagogia. Líder do GEPPEM/UEPA. Possui: graduação em Pedagogia pela Universidade Federal de Viçosa - UFV (1995); Especialização em Educação com ênfase em formação de professores UFV (1998); Mestrado em Educação pela Universidade Federal do Pará - UFPA (2005); Doutorado em Educação pela UFPA (2011). Tem experiência na área de educação atuando principalmente nos seguintes temas: formação de professoras e professores, políticas públicas educacionais e pedagogia social.

Contatos: @dianalemes09 - dianalemes@uepa.br -
www.geppem.com.br

PRINCIPAIS OBRAS:

Diana Lemes Ferreira; Ceila Ribeiro de Moraes; Elizabeth Carvalho de Oliveira; Jacirene Vasconcelos de Albuquerque. (Org.). **Transitando na educação para o trânsito:** movimentos pedagógicos e práticas educativas do Geppem/Uepa. 01ed.Curitiba: CRV, 2022, v. 01

FERREIRA, D. L.; SANTOS, M. A. O. ; CORDEIRO, J. S. . O processo de construção de identidade profissional do pedagogo em instituições não escolares. In: Edina Fialho Machado; Cristiano Pinto da Silva e Fernando Octávio Barbosa de Almeida. (Org.). Pedagogias e sujeitos em conexão. 1ed.Curitiba: CRV, 2020, v. 1, p. 45-60.

FERREIRA, D. L.; CHAVES, R. P. ; OLIVEIRA, J. M. . A formação continuada de professores em Belém do Pará: a educação para o trânsito em foco. In: Maria do Socorro Castro Hage. (Org.). Formação de Professores e Práticas Educativas. 1ed.Curitiba: CRV, 2020, v. 1, p. 47-58.

FERREIRA, D. L.; ALBUQUERQUE, J. V. ; MORAES, Ceila Ribeiro . O estágio em instituições não escolares e ambientes populares do curso de Pedagogia da Uepa: vivências de educação para o trânsito em parceria com o Detran/PA e escolas de educação básica de Belém/Pa. In: SOUSA, K.C.S.; CRUZ, M.C.A; PAIXÃO, M.S.E; ROSA, M.M..C; MACHADO, R.N.S.. (Org.). O estágio supervisionado: experiências decoloniais. 1ed.São Luís: EDUFMA, 2019, v. 1, p. 214-228.

FERREIRA, Diana Lemes; Ferreira Gonçalves Silva, Rosilene (Org.) ; Vasconcelos de Albuquerque, Jacirene (Org.) . Pedagogia em Diferentes Contextos. 1. ed. Curitiba: CRV, 2017. v. 01. 188p .

FERREIRA, Diana Lemes; SANTOS, Marina de Assis Oliveira; CORDEIRO, Jéssyca Santos. O pedagogo que atua no Ministério Público do Estado do Pará: práticas, desafios, perspectivas e identidade profissional. Revista Marupiá. Volume 3. Ano 3 Eduepa, Belém. 2016.

1. RPS UFF: Como foi o seu encontro com a Pedagogia Social?

DLF: Meu encontro com a pedagogia social iniciou de forma discreta e sem eu perceber. Foi na década de 1990 quando comecei a atuar nos movimentos estudantis e posteriormente sindicais. Na verdade, nem sabia que era Pedagogia Social. A partir de 2010 ao iniciar estudos para o concurso docente na Uepa conheci os estudos e pesquisas da professora Stela Graciani e, a partir daí, o contato com a Pedagogia Social foi se tornando mais sistematizado e acadêmico.

“Meu encontro com a pedagogia social iniciou de forma discreta e sem eu perceber. Foi na década de 1990 quando comecei a atuar nos movimentos estudantis e posteriormente sindicais. Na verdade, nem sabia que era Pedagogia Social”

O momento mais marcante se deu a partir da minha participação no V CIPS – Congresso Internacional de Pedagogia Social realizado em Vitória ES em 2015. Pois, a partir deste evento venho aprofundando estudos, participando de eventos da área. Como se estivesse lidado um motor que movimenta o meu envolvimento com a Pedagogia Social.

2. RPS UFF: Qual o papel da Pedagogia Social em sua vida?

DLF: A Pedagogia Social é como se fosse um motor que movimenta minhas ações e reflexões profissionais, acadêmicas e até mesmo pessoais. Fortalece minha história e identidade profissional na teoria e na prática. Fomenta meus projetos de ensino, pesquisa e extensão na perspectiva de ajudar a contribuir com a construção de uma sociedade mais humanizada.

“A Pedagogia Social é como se fosse um motor que movimenta minhas ações e reflexões profissionais, acadêmicas e até mesmo pessoais.”

3. RPS UFF: Como você vê a Pedagogia Social no panorama do seu país e no mundo?

DLF: Desafiante. Ainda precisamos avançar nos estudos e socialização do que se tem construído sobre a Pedagogia Social no Brasil e no mundo. O VII CIPS contribuiu muito para ampliar nossa visão e, ao mesmo tempo, fomentar nosso desejo de aprofundamento e sistematização.

“Ainda precisamos avançar nos estudos e socialização do que se tem construído sobre a Pedagogia Social no Brasil e no mundo.”

4. Em relação ao VII CIPS, traga-nos uma reflexão sobre o trabalho desenvolvido.

DLF: O evento contribuiu para fortalecer laços acadêmicos com outros grupos de pesquisa, para suscitar pesquisas futuras e aprimoramento de algumas em andamento. Possibilitou aprofundamento teórico e prático sobre a Pedagogia Social.

Em relação ao VII CIPS: “contribuiu para fortalecer laços acadêmicos com outros grupos de pesquisa, para suscitar pesquisas futuras e aprimoramento de algumas em andamento.”

5. RPS: Últimas palavras...

DLF: Penso que os Congressos Internacionais de Pedagogia Social não podem se restringir a ambiência da Pós-graduação. Tem muitas pesquisas, projetos e trabalhos de qualidade sendo desenvolvidos na graduação. Penso que uma graduação forte contribui com o fortalecimento e solidificação de uma Pós-graduação de qualidade, é um processo contínuo. Logo, sugiro que as comunicações orais dos próximos eventos abram a possibilidade de inscrições para pesquisas realizadas na graduação.

Além de que, a maioria dos(as) profissionais que estão no chão das instituições fazendo acontecer a Pedagogia Social não tem ainda um mestrado e um doutorado. Precisamos dar voz a estas pessoas. Não podemos elitizar de forma acadêmica um evento que trata da Pedagogia Social. Senti falta de professores/as e estudantes/as da graduação no VII CIPS. Precisamos ampliar a participação, também, para os profissionais que estão no chão da construção da Pedagogia Social em variadas instituições.

“a maioria dos(as) profissionais que estão no chão das instituições fazendo acontecer a Pedagogia Social não tem ainda um mestrado e um doutorado. Precisamos dar voz a estas pessoas. Não podemos elitizar de forma acadêmica um evento que trata da Pedagogia Social.”

